

Tribuna BANCÁRIA

NOVEMBRO
AZUL



CUIDAR
DA SAÚDE
TAMBÉM É
COISA DE
HOMEM

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1598 | 25 A 30 DE NOVEMBRO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

CAMPANHA EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM MARACANAÚ DESTACA IMPORTÂNCIA DOS BANCOS PÚBLICOS PARA A SOCIEDADE

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



A audiência pública realizada dia 20/11 faz parte das ações da campanha da Fetrafi/NE em defesa dos bancos públicos (pág. 3)

PROPOSTA PODE
SALVAR
A CASSI



A consulta aos associados da Cassi sobre a proposta de recuperação da Caixa de Assistência vai até o próximo dia 28/11. O Sindicato indica o **VOTO SIM** (pág. 5)

ARTIGO

É PRECISO IR À LUTA CONTRA DESTRUIÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Jair Bolsonaro assinou no último dia 11/11 a Medida Provisória 905, com o argumento de estimular a criação de empregos, em uma solenidade no Palácio do Planalto para a qual convidou cerca de 50 empresários. As propostas estão em linha com o que Bolsonaro diz desde a época das eleições: que o povo precisa decidir se quer emprego ou quer direitos. Assim, assinou uma MP que retira ainda mais direitos da classe trabalhadora.

No dia em que Bolsonaro assinou a MP, completaram-se dois anos da vigência da reforma trabalhista aprovada no governo do golpista Temer para desmontar parte da CLT. O governo dizia à época que a reforma geraria 2 milhões de empregos, mas o que vemos é um país com 12,5 milhões de desempregados, segundo dados do IBGE.

Sem proposta para a economia ou para a geração de emprego e renda, e governando através de MP's, na sua maioria inconstitucionais, resta a Bolsonaro agradecer o empresariado que sempre lhe apoiou e ajudou-o a se eleger. Instituir uma carteira de trabalho “verde e amarela”, sem direitos, para concorrer com a azul criada por Getúlio Vargas é uma proposta de campanha de Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes. Nos bastidores, o time do ministro diz a jornalistas calcular que a MP terá condições de gerar até 4 milhões de empregos. Os últimos números disponíveis sobre o mercado de trabalho mostram que era um conto de fadas a crença de que a reforma turbinaria a abertura de vagas. O que de fato cresceu depois da reforma foi o emprego precário, que paga pouco. Idem a desistência do brasileiro de procurar vaga, diante da dificuldade de encontrar alguma coisa. Trabalho com carteira assinada virou miragem.

Em novembro de 2017, havia 33,2 milhões de empregos com carteira, segundo o IBGE. Em setembro de 2019, eram 33,1 milhões. Quando Bolsonaro assumiu o poder, em janeiro de 2019, eram 33 milhões. A taxa de desemprego no Brasil hoje está em 11,8%, números de setembro. O desalento (aqueles que simplesmente desistiram de procurar emprego) atinge 4,7 milhões de pessoas.

Há dois anos, havia 23 milhões de pessoas trabalhando por conta própria (ambulante, engraxate, pasteleiro etc), agora são 24,4 milhões, um recorde. Na informalidade, empregados sem carteira, havia 11,2 milhões de brasileiros em novembro de 2017 e hoje são 11,8 milhões, também um recorde. No mercado financeiro, analistas econômicos dizem que a evolução no mercado de trabalho este ano é uma espécie de zero a zero. As vagas que surgem são precárias, com salário capaz de no máximo garantir a sobrevivência das pessoas, daí que, sem consumo, o PIB anda na casa de 1% este ano. Ou seja, a reforma trabalhista não trouxe nada do que foi prometido quando da sua aprovação, pelo menos, não para a classe trabalhadora.

Caminhando no mesmo rumo, o governo Bolsonaro, com seu plano Mais Brasil, não vai gerar emprego, só precarizá-lo ainda mais; avança mais ainda no desmonte da Constituição de 1988 e destrói direitos sociais, agravando ainda mais os problemas enfrentados pelos trabalhadores. É mais desigualdade, mais pobreza e mais insegurança.

O Brasil que queremos é outro. Com moradia, saúde, educação, emprego decente, dignidade. Para isso, é preciso acordar do pesadelo em que nos encontramos. É preciso organizar os trabalhadores e o povo para enfrentar essas medidas, recuperar a capacidade de indignação afirmativa do nosso povo, que sonha, tem esperança e que não foge à luta jamais.



*Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*

CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANÁU**SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS**

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou, na última quarta-feira, dia 20/11, de Audiência Pública na Câmara Municipal de Maracanáu, na região metropolitana de Fortaleza, relativa à defesa dos bancos públicos. A audiência partiu de um requerimento do vereador do município, Chico Barbeiro (PCdoB) e inaugurou uma série de audiências públicas que devem acontecer por todo o Nordeste, como parte da Campanha em Defesa dos Bancos Públicos, promovida pela Fetrafi/NE.

Diversos dirigentes sindicais da entidade estiveram presentes ao evento e falaram sobre a importância dos bancos públicos para a agricultura familiar, geração de emprego e renda, obras de infraestrutura, microcrédito, investimentos na educação, saúde e até para obras de saneamento. Representaram os bancários cearenses os diretores do Sindicato, Clécio Morse (Fetrafi/NE), Aílson Duarte (CTB), Carmen Araújo (CUT e os bancários do BNB), Magnum Cavalcante (bancários do BB) e Túlio Menezes (empregados da Caixa). A audiência foi conduzida pelo autor do requerimento, vereador Chico Barbeiro.

Os vereadores presentes apoiaram a iniciativa dos bancários e, apesar de alguns posicionamentos diferentes, todos deram o apoio à defesa dos bancos públicos.

Ao final do evento, os vereadores de Maracanáu se comprometeram em construir uma nota de repúdio aos ataques realizados contra os bancos públicos e apoiando a defesa dessas instituições, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento do País.

Novas audiências públicas devem ser realizadas em breve, através da Campanha em Defesa dos Bancos Públicos da Fetrafi/NE, em toda a região nordestina, inclusive no Ceará.



MINIRREFORMA TRABALHISTA

MP 905 SÓ TRAZ PREJUÍZOS AOS TRABALHADORES

A Medida Provisória (MP) 905/2019, assinada por Bolsonaro no dia 11 de novembro, é, na verdade, uma continuidade da reforma trabalhista. O aumento da jornada dos bancários de seis para oito horas diárias e de 30h para 44h semanais e a liberação para abertura dos bancos aos sábados, domingos e feriados são apenas dois dos muitos prejuízos trazidos pela medida. Os bancários vão trabalhar muito mais sem ganhar nada a mais por isso. Mas a medida atinge a todos os trabalhadores.

Ao mesmo tempo em que reduz a carga tributária paga pelos patrões, o governo Bolsonaro-Guedes cria taxas para os trabalhadores, inclusive os desempregados, pagarem.

As regras estabelecidas pela Medida Provisória entram em vigor no momento de sua aprovação e são válidas por 120 dias, ou até que o Congresso a rejeite ou a transforme em lei. Neste caso ela passa a valer por prazo indeterminado. Ou seja, os trabalhadores que já estão no prejuízo, se não quiserem perder ainda mais, precisam dialogar com deputados e senadores dos seus estados e pedir para eles votarem contra essa MP. Ela precisa ser rejeitada na íntegra.

SEU EMPREGO ESTÁ EM RISCO - Mais do que fazer os bancários trabalharem mais ganhando a mesma coisa, a MP 905/2019 pode reduzir os postos de trabalho na categoria bancária e aumentar o desemprego no país. Graças à CCT, o piso salarial da categoria é maior do que os R\$ 1,5 mil estipulados para os novos trabalhadores da carteira verde e amarela. Mas os bancários têm de lutar para derrubar a MP, pois após o término da vigência da CCT, os bancos devem endurecer as negociações e incluir a possibilidade da contratação de trabalhadores pelo regime adotado de acordo com a medida do governo

BOLSONARO CRIA “BOLSA-PATRÃO” ÀS CUSTAS DOS TRABALHADORES

BENEFÍCIOS AOS PATRÕES	PREJUÍZOS AOS EMPREGADOS
Reduz a controbuição das empresas (e bancos)	Cria a taxa de 7,5% a 8,14% sobre o seguro-desemprego
Aumenta a jornada de trabalho no setor bancário	Risco de desemprego e adoecimento. Trabalharão mais ganhando a mesma coisa
Permite o trabalho aos domingos e feriados sem a necessidade de pagamento de horas extras trabalhadas	Todos os trabalhadores, não apenas os bancários, perderão o direito de passar os finais de semana com a família, sem ser recompensado por isso
Permite que o patrão defina regras da PLR sem participação dos sindicatos	Patrões podem definir regras que permitem pagamento maior para certos postos
Reduz fiscalização sobre riscos nas condições de trabalho	Retira direito de sindicatos interditem locais em risco emitente
Altera cerca de 60 artigos e 160 dispositivos e revoga outros 37 dispositivos da CLT	Trabalhador fica sem proteção da Lei
Reduz custos com demissões	Facilita a demissão de trabalhadores
Redução da contribuição dos patrões para o FGTS de 8% para 2% e redução da indenização sobre o saldo do FGTS 40% para 20%	Trabalhadores perderão, a cada ano, aproximadamente R\$ 5 bilhões

Bolsonaro. A MP também permite que os bancos definam as regras de pagamento da PLR sem a participação dos sindicatos e decidir pagar mais ou menos para quem ele quiser.

O Comando Nacional já disse que não aceitará as mudanças e no dia 26 de novembro vai se reunir com a Fenaban para finalizar a redação de um aditivo à CCT que impede a aplicação da MP.

VAI TER LUTA – Diante de todos esses ataques, a resposta será uma grande luta

dos trabalhadores, organizados em seus sindicatos, em defesa dos direitos da categoria. A mobilização de todos os bancários será determinante para que essa luta seja vitoriosa. Os bancários devem responder à consulta sobre a MP 905 no site do Senado (bit.ly/ConsultaMP905Senado); pressionar parlamentares a derrubarem a medida (bit.ly/PressioneOsDeputados – bit.ly/PressioneOsSenadores). São nesses momentos que a categoria mostra ainda mais força e disposição de luta. Não será diferente dessa vez. Só a luta nos garante!

BANCO DO BRASIL: SECRETÁRIO DE PRIVATIZAÇÃO ATACA CASSI

O secretário especial de Privatizações (Desestatização, Desinvestimento e Mercados) do governo Bolsonaro-Guedes, Salim Mattar, utilizou suas redes sociais para atacar os planos de saúde das empresas públicas e a Cassi especificamente.

“Os planos das estatais, de tantos privilégios, acabam apresentando rombos que o cidadão comum acaba pagando. No caso da Cassi, o Banco do Brasil irá repassar mais de R\$ 1 bilhão para salvar o plano. Os acionistas minoritários e todos os cidadãos brasileiros vão acabar pagando por isso. Mais uma vez o cidadão pagador de impostos vai ser chamado a pagar a conta dos privilégios e distorções das administrações passadas”, declarou no Twitter.

A missão de Salim Mattar é privatizar tudo o que for possível. Ele ataca a Cassi para tentar evitar que a nova proposta de manutenção da Cassi seja aprovada. Se a proposta for aprovada, a Cassi será mantida e será mais difícil de ele cumprir a missão de privatizar o Banco do Brasil.



“Esse comentário demonstra a política de entreguismo do governo Bolsonaro e nos mostra o quanto devemos defender o patrimônio público das mãos desses privatistas. Por isso, defendemos o ‘Sim’ para salvar a Cassi com uma proposta negociada que resultará na injeção de recursos para a nossa Caixa de Assistência, que evitará a ingerência de aventureiros deste atual governo no nosso plano de saúde”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB

Até mesmo o atual presidente do BB, em vários momentos, declarou que o banco seria muito melhor se fosse privatizado. Esta é a política de entreguismo do Estado do atual governo. Eles têm a missão de acabar com todas as empresas públicas.

Em nota, Débora Fonseca, Conselheira de Administração Representante dos Funcionários do BB (Caref), repudiou a manifestação de Salim Mattar. Para ela, Mattar e membros do Conselho de Administração indicados pelo governo Bolsonaro “estão estrategicamente alinhados a

um projeto claro de destruição da Cassi e do enfraquecimento do papel social dos bancos públicos”. Débora também defende voto SIM na consulta sobre a proposta de recuperação da Cassi.

Vote SIM – A consulta aos associados da Cassi sobre a proposta de recuperação da Cassi vai até o dia 28. O Sindicato dos Bancários do Ceará, a Contraf-CUT e demais entidades de representação dos funcionários (Anabb, AAFBB e FAABB) indicam o voto “Sim”.

SINDICATO PROMOVE CURSO PREVI PARA PARTICIPANTES DIA 28/11

No próximo dia 28 de novembro, o Sindicato dos Bancários do Ceará, em parceria com a Previ, promove o curso Previ para Participantes. O evento acontece a partir das 9h, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O curso é elaborado especialmente para participantes formadores de opinião ou que exercem atividades em entidades de representação. O curso integra ainda o Programa Mais Previ de Educação Financeira e Previdenciária e tem como objetivo apresentar a Previ no contexto previdenciário, seus planos, produtos e serviços, bem como estreitar o relacionamento com os participantes.

Com o curso, a Previ espera promover a leitura crítica e contextualizada da realidade previdenciária e a cultura de disseminação das regras que envolvem a formação de poupança e os benefícios previdenciários.

Mais informações: 85 3252 4266 (Secretaria de Sub-sedes Regionais).

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

- **Data:** 28/11/2019
- Carga horária: 8h, em 1 dia
- Horário: 9h às 18h, com intervalo de uma hora para almoço e dois intervalos de 15 minutos na parte da manhã e da tarde
- Turma: até 24 participantes

Conteúdo:

- História da Previ
- Previdência Social
- Previdência Complementar
- Planos de Benefícios: Plano 1, Plano Previ Futuro, Capec
- Gestão dos Planos de Benefícios
- Política de Investimentos
- Operações com Participantes: Empréstimo Simples e Financiamento Imobiliário
- Ética e Responsabilidade Social

CONVÊNIO: APROVEITE NOSSA PARCERIA COM A UNIMED FORTALEZA

A Unimed Fortaleza, através de parceria com o Sindicato dos Bancários do Ceará, oferece planos especiais para os associados da entidade e seus dependentes. Os planos ofertados inicialmente são sem co-participação, sendo Multiplan/Cobertura Nacional (apartamento/enfermaria) e Uniplano Cobertura Estadual (apartamento/enfermaria), com preço especiais para os associados do Sindicato e seus dependentes (com relação de até 40% do valor de mercado).



UNIMED FORTALEZA – A cooperativa dispõe de uma rede credenciada com 11 laboratórios e clínicas e ainda com atendimento nos hospitais São Camilo, Uniclínica, São Raimundo, SOS, Leiria de Andrade, IOF, ICC, Hospital Menino Jesus, Hospital da Criança e SOPAI. O Uniplano tem uma rede credenciada com mais de 2.000 médicos cooperados para consultas, além de toda a rede citada acima. Já o Multiplan tem 4.000 médicos cooperados em Fortaleza e, além da rede acima, oferece ainda atendimento nos hospitais São Mateus, São Carlos, Gênesis, Otolíngua, Gastroclínica e os laboratórios Emílio Ribas, Pasteur e Clementino Fraga.

MAIS ESCLARECIMENTOS: Plantões na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), todas as quartas, das 9 às 16h, ou pelo telefone (85) 9.8956 6592 (whatsapp), falar com Najara.

APROVEITE AS VANTAGENS DA NOSSA PARCERIA COM A UNIMED FORTALEZA

- **MULTIPLAN** Cobertura Nacional
- **UNIPLANO** Cobertura Estadual

ATÉ **40%** de descontos nos Planos em relação a tabela oficial da Unimed.

SAIBA O QUE PRECISA PARA FAZER SUA ADESÃO!

Bancários sindicalizados interessados devem comparecer ao Sindicato com os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento/declaração de união estável (cônjuge) e para dependentes: RG, CPF, documento que comprove o vínculo.

A Unimed Fortaleza e o Sindicato, pensando com responsabilidade e na vida saudável do contrato, incluem como dependentes:

DEPENDENTES: cônjuge ou companheiro(a), filhos, netos, genros, noras, enteados, cunhados, sobrinhos, irmãos até 38 anos, independente da escolaridade ou estado civil. Além disso podem ser incluídos ainda filhos com invalidez permanente, mediante comprovação de órgão oficial e filhos adotivos, enteados e tutelados até 38 anos, mediante a devida comprovação legal.

INSCRIÇÕES ABERTAS! ÚLTIMA EDIÇÃO DO ANO DO CURSO DE PATERNIDADE SERÁ DIA 30/11

Estão abertas as inscrições para a 32ª edição do Programa de Paternidade Responsável, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Saúde. A última edição do programa este ano acontece no próximo sábado, dia 30/11. O programa é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias.

Durante todo o ano, os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), a partir das 9h. O curso é presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira.

Os interessados devem inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com o diretor Eugênio Silva (85 - 99155 5881), ou com o funcionário Erismar (85 - 3252 4266).

Cuida!
O FILHO TAMBÉM É SEU!

Rolou gravidez?
Nada de nervosismo!
Vem participar do nosso Programa de Paternidade Responsável!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DIREÇÃO DA FUNCEF DEIXA PARTICIPANTES SEM DÉCIMO TERCEIRO

Os participantes da Funcef tiveram uma surpresa ao receber o contracheque de novembro no último dia 20/11: o desconto do equacionamento ficou em torno de 40% do benefício. No mês em que o trabalhador deveria ter um alívio nas contas, já que recebe a segunda parcela do 13º salário, o pagamento das contribuições extraordinárias comerá todo o 13º recebido.

É que além dos 20% de desconto (em média) sobre o rendimento de novembro, também existe a contribuição extraordinária integral sobre o valor total do 13º e o pagamento do imposto de renda que incide sobre o total do valor da contribuição extraordinária. Quem, por exemplo, recebe R\$ 5 mil de benefício, aguarda uma parcela de R\$ 2.500

“A situação do participante é gravíssima. A questão do 13º foi muito mal conduzida pela Funcef e as consequências quem está sofrendo é o participante”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae



de 13º, mas terá que pagar 20% sobre o valor total, ou seja, deixará R\$ 2.000,00 na Fundação, além de pagar 27,5% de imposto de renda sobre seus rendimentos, contando salário e valor total do benefício da Funcef, sem considerar o desconto do equacionamento). O resultado dessa equação é que o trabalhador não terá 13º salário este ano, pois terá que devolver

o equivalente a esse valor em impostos e equacionamento.

Estranhamente, além dos costumeiros problemas de sistema da Caixa, o desconto do Saúde Caixa não foi feito neste mês, deixando no ar a dúvida: a Funcef fez um acordo com o banco para jogar esse valor para o mês que vem, quando o participante terá que pagar por novembro e dezembro?

ITAÚ: SIPAT ABORDA SAÚDE MENTAL, MAS SEGUE ADOECENDO BANCÁRIOS

Os bancos respondem por apenas 1% dos empregos no Brasil, mas foram responsáveis por 5% do total de afastamentos por doença no país, entre 2012 e 2017. Os dados são do Ministério Público do Trabalho.

O total de trabalhadores que tiveram de acionar o INSS para requerer benefícios acidentário ou previdenciário foi de 13.297 em 2009. Oito anos depois, 17.310 tiveram de se afastar do trabalho por conta de enfermidades. Aumento de 30%. Mais de 50% dos casos referem-se a transtornos mentais (aumento de 61,5%) e enfermidades relacionadas a lesões por esforço repetitivo (crescimento de 13%).

O ano de 2018 apresentou novo aumento de bancários adoecidos, mesmo diante do encolhimento do número total de trabalhadores nos bancos: 17.654 bancários se afastaram do trabalho. O número leva em conta auxílios acidentário e previdenciário.

Sob este pano de fundo, o Itaú realizou

a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), em São Paulo, no início de novembro, abordando temas como ansiedade, depressão, síndrome de burnout e estresse. Contudo, os trabalhadores não participaram da sua construção. A Sipat teve a participação de especialistas como Drauzio Varella e também do presidente do banco, Cândido Bracher.

A presença e participação de Bracher na Sipat é importante e positiva, mas não adianta apenas o presidente da empresa reconhecer o problema dos adoecimentos mentais, sendo que os trabalhadores ficam doentes justamente devido a estrutura organizacional do banco baseada na imposição de metas abusivas e jornadas extenuantes que geram assédio moral e resultam na epidemia de doenças psiquiátricas entre os bancários.

Os bancários não sofrem apenas com doenças psiquiátricas, mas também com enfermidades relacionadas a movimentos repetitivos ou manutenção de posturas inadequadas (osteomusculares).



“O Itaú sabe de todos estes problemas, mas não se esforça para reverter o quadro. Não queremos que a Sipat seja um evento meramente protocolar. O banco deve promover uma política permanente de saúde por meio de uma gestão na qual os trabalhadores tenham acesso e participem da sua elaboração”
Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SINDICATO PARTICIPA DE REUNIÃO PARA TRATAR DE REAJUSTE DA CAMED

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou na última sexta-feira, 22/11, de reunião para tratar a respeito do reajuste anual da Camed, plano de saúde dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que acontece no mês de janeiro.

Representando o Sindicato estiveram os diretores Tomaz de Aquino (coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB – CNFBNB) e Carmen Araújo. O diretor de Administração e TI do Banco, Cláudio Freire, também esteve presente, acompanhado do presidente da Camed, Ocione Mendonça.

Ocione fez uma breve explanação sobre as três propostas construídas pela Camed, que devem ser analisadas pelo Conselho Deliberativo do Banco ainda esta semana. Ele enfatizou que todas as propostas foram construídas obedecendo o que manda a CGPAR 23.



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



“Agradecemos a iniciativa do Banco e da Camed em convidar o Sindicato para fazer parte desse debate e queremos enfatizar que nós defenderemos, de maneira veemente, um reajuste que seja, no máximo, no mesmo patamar do reajuste salarial dos funcionários”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

Campanha contra o Sarampo

A 2ª fase da campanha nacional de vacinação contra o sarampo vai até o dia 30/11. O público-alvo são jovens entre 20 e 29 anos. A meta é que pessoas dessa faixa etária tomem duas doses da vacina tríplice viral (caxumba, rubéola e sarampo) com intervalo mínimo de 30 dias. Só assim estarão imunizados. É importante que ele procure uma unidade básica de saúde e leve a caderneta de vacinação para que o profissional de saúde verifique a situação. Até setembro, a Secretaria de Saúde do Ceará havia confirmado 5 casos de sarampo neste ano no estado: três em Fortaleza, um em Jaguaribe e um em Sobral.

Desmatamento recorde

Entre agosto de 2018 e julho de 2019, o Brasil bateu o recorde do desmatamento desta década. Foram destruídos 9.762km², um aumento de 29,5% em comparação com o ano anterior. O aumento percentual desse ano é o terceiro maior da história. Aumentos tão acentuados só foram vistos nos anos de 1995 e 1998. Os dados anuais consolidados do desmatamento da Amazônia foram divulgados dia 18/11, pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante as eleições presidenciais, ambientalistas temiam que o discurso do então candidato Bolsonaro pudesse servir de combustível para o aumento do desmatamento, o que, pelo visto, se confirmou.

Grávidas sem estabilidade

Trabalhadoras contratadas em regime temporário que engravidarem não têm direito à estabilidade no emprego, segundo decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O plenário da corte decidiu dia 18/11, por 16 votos a 9, que esse tipo de contratação tem peculiaridades que impedem a equivalência com o emprego comum. As demais trabalhadoras não podem ser demitidas no período entre a gravidez e cinco meses após o parto.